

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa confirmou a expectativa de forte pressão de vendas em cima da Petrobras após a decisão do governo de troca do comando da Petrobras na sexta-feira. A aversão ao risco de investimentos na B3 acabou contaminando grande parte das empresas do índice e da B3. O volume negociado foi significativamente elevado, somando R\$ 84,5 bilhões inflado pelo vencimento de opções sobre ações com volume de R\$ 16,9 bilhões (R\$ 60,2 bilhões no mercado à vista), o dobro de uma sessão normal. O Ibovespa encerrou o dia com queda de 4,87%, aos 112.668 pontos. Os destaques de alta foram. Lojas Americanas LAME4) com a possibilidade de combinação de negócios com a B2W, Embraer com expectativa de acordo comercial com alemã Lufthansa e Cielo com a possibilidade de fechamento de capital. Embora o mau humor tenha penalizado grande parte das ações, trazendo papéis para um nível de atratividade, a queda pode continuar hoje, seguindo as bolsas internacionais que operam em queda. Os investidores seguem avaliando os desdobramentos da crise nos indicadores macroeconômicos e principalmente a pauta política. Hoje, a agenda econômica traz indicadores da Europa e dos EUA, pouco relevantes. O petróleo opera em alta, mas sem impacto no mercado neste começo de dia, com as bolsas mostrando baixa nas ações de tecnologia, na Europa e nos futuros de NY, enquanto os títulos do governo americano operam em alta, na busca de proteção no curto prazo. O crescimento da economia global também é ponto de atenção neste momento.

Câmbio

Em dia tenso no mercado financeiro e com atuação do Banco Central no mercado de câmbio, o dólar encerrou a segunda-feira cotado a R\$ 5,4591, com alta de 1,33% sobre o fechamento anterior (R\$ 5,3872). A esperada fuga dos papéis da Petrobras, afetando outras ações de peso na B3 e as incertezas geradas de curto prazo, pesaram sobre o real.

Juros

Os juros tiveram dia de alta nas taxas de curto e longo prazo, trazendo de volta a expectativa de retomada de reajustes na taxa Selic no curto prazo. No fechamento, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 subiu de 3,442% para 3,53% e o DI para jan/27 fechou em 7,57%, de 7,374% no ajuste anterior.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

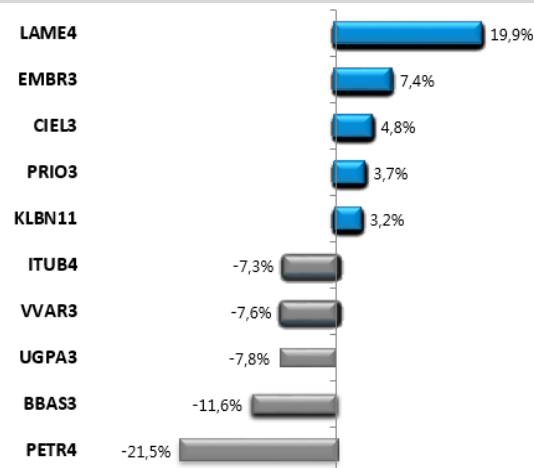
	18/2/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	(1.912,4)	28.118,6
Ofertas Públicas e Follow on		0,0
Saldo		28.118,6

Índices, Câmbio e Commodities

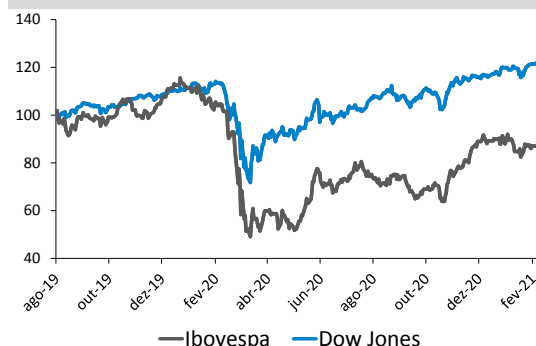
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	112.668	(4,87)	(2,4)	(5,3)
Ibovespa Fut.	112.668	(4,69)	0,0	0,0
Nasdaq	13.533	(2,46)	3,5	5,0
DJIA	31.522	0,09	5,1	3,0
S&P 500	3.877	(0,77)	4,4	3,2
MSCI	2.788	(0,65)	4,7	3,6
Tóquio	30.156	0,46	9,0	9,9
Xangai	3.642	(1,45)	4,6	4,9
Frankfurt	13.950	(0,31)	3,9	1,7
Londres	6.612	(0,18)	3,2	2,3
Mexico	44.947	0,10	(0,4)	2,0
Índia	49.744	(2,25)	7,5	4,2
Rússia	1.455	(1,15)	6,4	4,9
Dólar - vista	R\$ 5,46	1,33	(0,2)	5,1
Dólar/Euro	\$1,22	0,31	0,2	(0,5)
Euro	R\$ 6,64	1,67	(0,1)	4,6
Ouro	\$1.809,67	1,42	(2,1)	(4,7)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Itaúsa S.A. (ITSA4) – Lucro Líquido recorrente de R\$ 2,7 bilhões no 4T20

A Itaúsa registrou no 4T20 um lucro líquido de R\$ 3,7 bilhões, com crescimento de 6,2% em relação ao mesmo período no ano anterior, repercutindo a maior contribuição do setor não financeiro e resultado não recorrente do segmento financeiro. Nesse contexto, “o melhor desempenho da Duratex (DTEX3) no segmento de materiais para construção civil; os maiores ganhos com exportações da Alpargatas (ALPA4) e a apreciação do valor justo de ativos da NTS, explicam a melhora no resultado”.

Em base recorrente o lucro líquido da Itaúsa alcançou R\$ 2,7 bilhões no trimestre, com alta de 6,1% ante R\$ 2,6 bilhões do 4T19 explicado principalmente pelo crescimento de 92% do resultado recorrente das empresas não financeiras, que compensou a queda de 1% do resultado do segmento financeiro. No acumulando de 2020 o lucro líquido recorrente somou R\$ 7,2 bilhões (ROAE de 13,3%) com queda de 26% em relação aos R\$ 9,8 bilhões de 2019 (ROAE de 18,4%). Seguimos com recomendação de COMPRA para ITSA4.

Destaques

Data de pagamento de proventos. O Conselho de Administração da Itaúsa deliberou autorizar o pagamento, em 12.03.2021, dos juros sobre o capital próprio (JCP) anteriormente declarados, nos valores de: R\$ 0,10165/ação com base na posição acionária final do dia 10.12.2020; e R\$ 0,0208/ação com base na posição acionária final do dia 22.01.2021. **Lembrando que as ações já estão sendo negociadas na condição “ex” destes dois proventos.**

Recompra de ações de própria emissão. Em 22 de fevereiro de 2020 foi aprovado pelo Conselho, o Programa de Recompra de 250 milhões de ações de emissão própria (4,5% das ações em circulação) para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. Poderão ser adquiridas até 50 milhões de ações ON e 200 milhões de ações PN. A recompra será realizada no período de 18 meses, de 23.02.2021 a 23.08.2022 e objetiva a alocação eficiente de capital.

Investimento na Copagaz e aquisição da Liqueigás. Em 23.12.2020, a companhia concluiu a compra da Liqueigás pelo grupo adquirente e o aporte de R\$ 1,23 bilhão da Itaúsa para adquirir participação de 48,5% na Copagaz. O investimento foi financiado por meio de emissão de debêntures de R\$ 1,3 bilhão pelo prazo de 10 anos e custo de CDI+2,40%. A aquisição reforça o movimento de expansão do portfólio em setores não financeiros, com um ativo de posição consolidada no segmento de distribuição de GLP.

Reorganização societária relacionada à XP Inc. deve destravar valor no Itaú Unibanco e na Itaúsa. O Itaú Unibanco aprovou em Assembleia a reorganização societária envolvendo sua participação acionária na XP Inc. mediante cisão de empresas de seu conglomerado que resultará na criação da XPart, cuja constituição ainda aguarda aprovação do Federal Reserve (FED). Em linha com essa transação, a Itaúsa assinou acordo com a XP e seus acionistas

controladores, contendo os principais termos e condições que passarão a vigorar após a incorporação da XPart pela XP Inc., incluindo a indicação de membros ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da XP.

Investimentos por setor. Ao final de dezembro de 2020 o valor contábil dos investimentos da Itaúsa era de R\$ 59,8 bilhões sendo de R\$ 53,2 bilhões no setor financeiro (89%) e R\$ 6,6 bilhões no setor não financeiro (11%) – Alpargatas com R\$ 2,0 bilhões, Duratex com R\$ 1,9 bilhão, NTS com R\$ 1,5 bilhão e a Copagaz com R\$ 1,2 bilhão.

Resultado das Empresas Investidas no trimestre. A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, e do resultado de investimentos em ativos financeiros. No 4T20 o resultado das empresas investidas na Itaúsa alcançou R\$ 3,85 bilhões, com alta de 8,4% em relação aos R\$ 3,55 bilhões no 4T19. A representatividade da participação no Itaú Unibanco caiu de 91,4% no 4T19 para 86,7% no 4T20.

Cteep – Transmissão Paulista (TRPL4) – Bom resultado do 4T20 e distribuição de dividendos

A Cteep registrou no 4T20 um lucro líquido de R\$ 374,4 milhões, com crescimento de 8,4% em relação aos R\$ 345,4 milhões de igual trimestre do ano anterior, acumulando em 2020 um lucro líquido de R\$ 2,0 bilhões (+63,9%). O bom resultado no trimestre pode ser explicado pelo crescimento de 15,0% da receita, pela melhora do resultado operacional em base ajustada e a menor despesa com IR/CS em decorrência do benefício fiscal com o pagamento de JCP. No acumulado do ano o ROAE elevou-se de 18,2% para 25,8% e a margem EBITDA ajustada passou de 79,8% em 2019 para 85,8% em 2020.

- Com base no resultado o Conselho de Administração aprovou ontem (22/02) a distribuição de dividendos no montante de R\$ 531,2 milhões correspondentes a R\$ 0,806156/ação que serão pagos em 21 de maio de 2021. O pagamento será devido aos acionistas que constarem na base do dia 25 de fevereiro de 2021 (data de corte). As ações de emissão da companhia passarão a ser negociadas ex-dividendo a partir de 26 de fevereiro de 2021. **O retorno esperado é de 3,3%.**
- Adicionalmente, a administração propõe a distribuição de dividendos do exercício social de 2020 no montante de R\$ 524,4 milhões (R\$ 0,795967/ação), a ser deliberado pelos acionistas na AGO em 25 de março de 2021. **O retorno estimado é de 3,3%.** Esse dividendo, em sendo aprovado, se soma ao valor de R\$ 1,1 bilhão já pago no decorrer do ano de 2020 e totalizará R\$1,67 bilhão de proventos referente ao exercício social de 2020.

Cotada a R\$ 24,17/ação (valor de mercado de R\$ 15,9 bilhões) a ação TRPL4 registra queda de 13,1% este ano. O preço justo de R\$ 30,00/ação traz um potencial de alta de 24,1%.

Destaques

No âmbito regulatório, aconteceu a definição da metodologia e aplicação da Revisão Tarifária Periódica para os contratos renovados. Destaque também para o início do recebimento da remuneração do componente financeiro da Rede Básica Sistema Existente (RBSE) pelo custo de capital próprio, com impacto positivo no resultado combinado, de R\$ 969,0 milhões no resultado regulatório do ano.

No 4T20, a receita operacional bruta consolidada somou R\$ 989,4 milhões e refletiu o impacto positivo do ciclo da RAP 2020/2021; o recebimento da remuneração do componente financeiro da RBSE com início no 3T20; e a entrada em operação de projetos de reforços e melhorias e dos projetos *greenfield* energizados no 4T20. Em 2020 a receita operacional bruta consolidada alcançou R\$ 4,5 bilhões.

Os custos e despesas de O&M somaram R\$ 336,0 milhões no 4T20 (+22,6%) e R\$ 1,15 bilhão em 2020, com alta de 0,8% em relação a 2019. O EBITDA ajustado totalizou R\$ 723,1 milhões no 4T20, com aumento de 21,5% ante o 4T19, alcançando R\$ 2,7 bilhões em 2020 (+22,7%), explicado principalmente, pela alta de 40,2% na receita e estabilidade nos custos e despesas operacionais. A margem EBITDA ajustada foi de 81,6% no 4T20 (+7,6pp) e de 85,8% em 2020 (+6,0pp).

Investimentos. Os investimentos consolidados da companhia somaram R\$ 385,4 milhões no 4T20 e de R\$ 1,3 bilhão em 2020, reflexo do aumento dos investimentos das subsidiárias pré-operacionais dado o avanço das obras e pelos investimentos autorizados em reforços e melhorias.

Endividamento. Ao final do 4T20 a dívida líquida da companhia era de R\$ 2,3 bilhões, equivalente a 0,9x o EBITDA ajustado, e se compara a R\$ 2,5 bilhões de dezembro de 2019 (1,2x o EBITDA). O custo médio da dívida consolidada era de 7,6% em dez/20 em linha com 7,5% de dez/19. O IPCA é o principal indexador de endividamento da companhia e o principal indexador da receita. O prazo médio da dívida consolidada em 31 de dezembro de 2020 era de 6,9 anos.

Assai Atacadista (ASAÍ3) – Crescimento de 59,9% no lucro líquido do 4T20, somando R\$ 299 milhões

O Assaí, que recebeu o deferimento dos pedidos de listagens e admissão à negociação de Sendas (Assaí) no Novo Mercado da B3 e dos ADSs na New York Stock Exchange (NYSE) com início da negociação das ações em 01 de março, divulgou resultados expressivos para o 4º trimestre e acumulado de 2020. É importante lembrar que antes da cisão, os resultados do ASSAÍ representavam a parcela mais relevante no grupo GPA.

Principais destaques:

- Lucro líquido de R\$ 299 milhões (+ 59,9% sobre o 4T19). No ano, o resultado líquido somou R\$ 1,0 bilhão;
- EBITDA de R\$ 771 milhões (+ 21,8%);
- O faturamento líquido chegou a R\$ 10,7 bilhões no 4T20 (+ 33,7%) acumulando R\$ 36,0 bilhões em 12 meses (+ 29,3%).
- A empresa gerou caixa de R\$ 2,1 bilhões no ano e realizou investimentos de R\$ 1,3 bilhão na manutenção e parque de novas lojas.
- A relação dívida líquida/Ebitda ajustado atingiu -1,76x em 2020, uma melhora em relação a 2019, quando o indicador estava em -3,77x.
- Crescimento com rentabilidade: O acelerado cronograma de inaugurações nos últimos cinco anos foi integralmente financiando pela própria operação, dinâmica que deve se manter nos próximos períodos.

CSN (CSNA3) – Um ótimo resultado no 4T20

Na noite de ontem, a empresa divulgou um excelente resultado operacional do 4T20, com aumento nas vendas de aço e melhores preços nos segmentos de siderurgia mineração e cimento. Além disso, a empresa foi beneficiada por ganhos financeiros com a valorização do real no período e uma grande reversão do Imposto de Renda.

No 4T20, o lucro líquido da CSN foi de R\$ 3,9 bilhões (R\$ 0,91 por ação), valor 208,9% maior que no trimestre anterior e 243,7% acima do 4T19.

CSN - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	4T20	3T20	Var.	4T19	Var.
Receita Líquida	9.797	8.715	12,4%	6.524	50,2%
Lucro Bruto	4.198	3.581	17,2%	2.095	100,4%
Margem bruta	42,9%	41,1%	1,8 pp	32,1%	10,7 pp
EBITDA Ajustado	4.738	3.506	35,1%	1.580	199,9%
Margem EBITDA	48,4%	40,2%	8,1 pp	24,2%	24,1 pp
Resultado Financeiro	276	-156	-	-298	-
Lucro Líquido	3.897	1.262	208,9%	1.134	243,7%
Vendas de aço (mil ton.)	1.229	1.278	-3,8%	1.117	10,0%
Vendas de Minério (mil ton.)	8.638	9.165	-5,8%	10.334	-16,4%

Fonte: CSN

As vendas de aço na CSN no 4T20 foram de 1.229 mil toneladas, com crescimento de 10,0% sempre comparando ao mesmo trimestre de 2019. As vendas no mercado interno somaram 891 mil toneladas (72% do total), que cresceram 8,8%. Além de melhores volumes, os preços médios da siderurgia subiram 37,1%, permitindo uma forte elevação das margens. No 4T20, a margem EBITDA subiu 19,2 pontos percentuais para 24,5%. O EBITDA da siderurgia no

trimestre foi de R\$ 1,2 bilhão com crescimento de 599,4%. Foi importante para este ganho de margem a retomada na produção do Alto-Forno dois, o que ocorreu em meados de novembro/20.

Na mineração, o excelente resultado do 4T20 foi dado pelo forte aumento dos preços do minério de ferro. O volume vendido no trimestre foi de 8,6 milhões de toneladas, 16,4% menor que no 4T19. O preço médio de venda do minério em reais (R\$ 520/t) foi 112,9% maior, beneficiado pelo aumento das cotações no mercado externo e a desvalorização do real. Com isso, o EBITDA da mineração no 4T20 somou R\$ 3,2 bilhões, com crescimento de 148,1%. A margem EBITDA deste segmento foi de 71,3%, com ganho de 20,2 pp.

A venda maior com preços mais elevados também permitiu um bom resultado na área de cimentos. A receita líquida de cimentos somou R\$ 281 milhões, valor 95,1% maior que no 4T19. O EBITDA desta área foi de R\$ 129 milhões (margem de 45,9%), valor 486,4% acima do 4T19.

O resultado financeiro no 4T20 foi positivo em R\$ 276 milhões, contra um número negativo de R\$ 298 milhões no 4T19. Isso foi decorrência do menor endividamento e da valorização do real de 7,9% durante o trimestre.

A dívida líquida da CSN ao final do 4T20 era de R\$ 25,6 bilhões (não considerando operações de *Forfaiting* e Risco Sacado), 16,3% abaixo do trimestre e 6,6% menor que no 4T19. A relação dívida líquida/EBITDA no 4T20 foi de 2,2x, vindo de 3,7x no 3T20 e 3,8x no mesmo período de 2019. Esta relação ficou abaixo da meta estabelecida pela empresa de 2,5x. A expressiva queda no endividamento ocorreu, principalmente, pela maior geração operacional de caixa.

A CSN estabeleceu metas financeiras para 2021 bastante ousadas. A empresa estima que terminará o ano com uma relação dívida líquida/EBITDA de 1,0x com um endividamento líquido de R\$ 15 bilhões, valor R\$ 10,6 bilhões menor que no 4T19 (queda de 41,4%).

Nossa recomendação para as ações da CSN é de Compra com Preço Justo de R\$ 44,00 (potencial de alta em 23%). Em 2021, CSNA3 subiu 12,3%, mas o Ibovespa teve uma desvalorização de 5,3%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 35,78) estava 9,7% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 553,6% acima da mínima deste período.

CSN Mineração (CMIN3) - Preços maiores levam a um bom resultado no 4T20

Após o pregão de ontem, a empresa divulgou seu primeiro resultado após a abertura de capital, apresentando no 4T20 redução das vendas, mas os maiores preços permitiram uma forte elevação do EBITDA e do lucro líquido, na comparação com o mesmo trimestre de 2019.

O lucro líquido da CSN Mineração no 4T20 foi de R\$ 1,3 bilhão (R\$ 0,24 por ação), 88,5% acima do 4T19, mas 8,6% menor que no trimestre anterior.

CSN Mineração - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	4T20	3T20	Var.	4T19	Var.
Receita Líquida	4.852	4.239	14,5%	3.177	52,7%
Lucro Bruto	2.834	2.934	-3,4%	1.875	51,2%
Margem bruta	58,4%	69,2%	-10,8 pp	59,0%	-0,6 pp
EBITDA Ajustado	3.176	2.663	19,3%	1.290	146,2%
Margem EBITDA	65,5%	62,8%	2,6 pp	40,6%	24,8 pp
Resultado Financeiro	-363	-96	-	-74	-
Lucro Líquido	1.342	1.467	-8,6%	712	88,5%

Fonte: CSN

A CSN Mineração vendeu 8,6 milhões de toneladas no 4T20, volume 16,4% abaixo do 4T19. Isso ocorreu pela redução de 18,5% nas exportações. No entanto, os maiores preços levaram a um aumento de 52,7% na receita líquida.

No trimestre, o lucro bruto foi negativamente afetado, em relação ao período anterior, pela depreciação acelerada por obsolescência técnica das barragens. Além disso, maiores compras de terceiros, com preços mais elevados, também tiveram impacto negativo na rentabilidade.

O custo C1 do minério produzido foi de US\$ 16,5 por tonelada no 4T20, com aumento de 8% em relação ao 3T20, impactado por maiores despesas portuárias.

A cotação de CMIN3 no pregão de ontem (R\$ 9,29) estava 9,3% acima do valor da venda inicial destas ações, que foi de R\$ 8,50. O primeiro dia das negociações desta ação na B3 foi em 18 de fevereiro (quinta-feira da semana passada).

Randon (RAPT4) – Forte crescimento da receita em janeiro

A empresa informou ontem, que sua receita líquida consolidada em janeiro/2021 foi de R\$ 582,3 milhões, 53,5% acima do valor alcançado no mesmo mês do ano passado. Comparado a novembro/2020, último mês divulgado, houve um crescimento de 1,4% em janeiro.

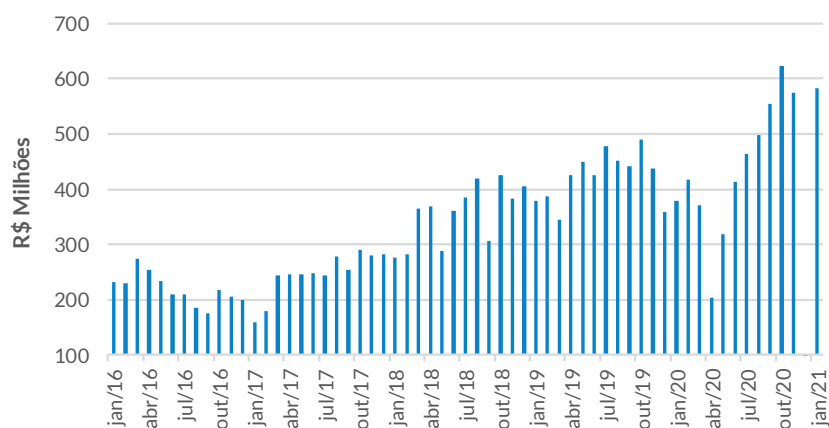
O faturamento da Randon veio crescendo forte no ano passado, após os piores momentos da recente crise, que ocorreram no 2T20. Além das vendas aquecidas, estes números foram positivamente impactados pela aquisição da Nakata.

Os resultados da Randon no 3T20 mostraram aumentos nas vendas, elevação das margens e um salto no lucro, também na comparação com o mesmo trimestre do ano passado. No 3T20, o lucro da Randon alcançou R\$ 116 milhões (R\$ 0,34 por ação), 109,9% maior que no trimestre anterior e 47,7% acima do 3T19. A receita líquida da Randon atingiu R\$ 1.460 milhões no 3T20, valor 56,5% maior que no trimestre anterior e 6,5% acima do mesmo período do ano passado.

Esperamos que os resultados do 4T20 também sejam muito bons, em função dos aumentos das vendas e dos preços. A elevação de custos vai limitar os ganhos de margem. Além dos fatores operacionais, os resultados do 4T20 serão beneficiados pela contabilização de créditos fiscais no valor de R\$ 778 milhões, que vão também compor a base para concessão de proventos.

Os resultados da Randon no 4T20 serão divulgados no dia 4 de março, após o pregão. A teleconferência será realizada no dia seguinte às 11 horas.

Figura 1: Randon - Receita Líquida Mensal Consolidada

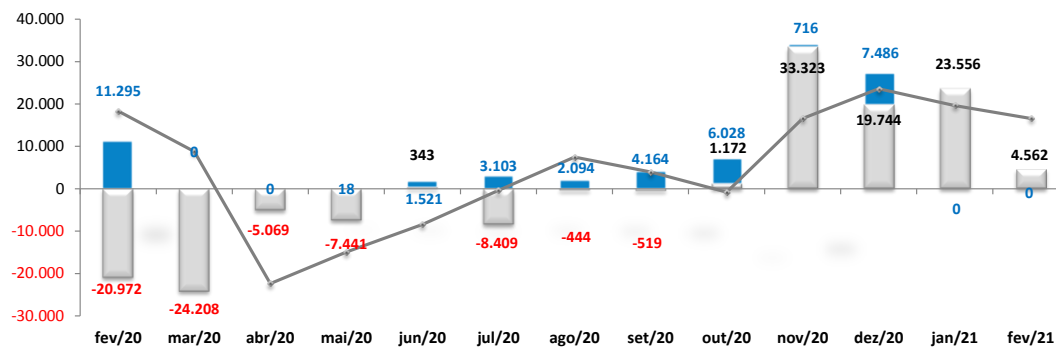


Fonte: Randon

Nossa recomendação para RAPT4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 19,50 (potencial de alta em 44%). Em 2020, esta ação subiu 1,7%, enquanto o Ibovespa teve uma desvalorização de 0,9%. A cotação de RAPT4 no último pregão (R\$ 13,54) estava 19,4% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 248,1% acima da mínima do período.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 18/02/21
 (*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	18/2/21	Mês	Ano
Saldo	(1.912,4)	4.562,4	28.118,6

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.